



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
17 de dezembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	17 / 12 / 2019	PÁG.	1		

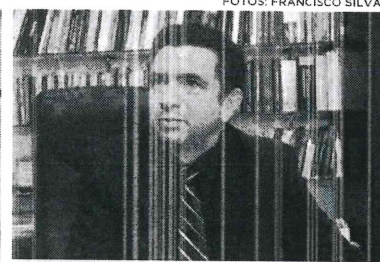
JUSTIÇA MANDA DEMOLIR LANCHONETES, BANCA DE REVISTA E PRAÇA NO BARRAMAR

Sentença estabelece que 35% do terreno do conjunto habitacional situado no Calhau precisa ser área de "bem comum de uso do povo"

O Ministério Público estadual ganhou um "round" na Justiça contra os ocupantes da Área de Preservação Ambiental (APP) do Barramar, no Calhau. Depois de quatro anos de brigas judiciais, o juiz Douglas de Melo Martins (Interesses Difusos e Coletivos) decidiu pela demolição das lanchonetes, banca de revista e até a praça construída pelos proprietários destes empreendimentos. PÁG. 1 (C2)



Decisão judicial determina que estabelecimentos comerciais sejam demolidos até o ano de 2024



FOTOS: FRANCISCO SILVA

O juiz Douglas Martins disse que, para permanecerem onde estão, donos das lanchonetes devem comprar outra área e doar para uso da comunidade



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA

17 / 12 / 2019

PÁG.

1

Justiça manda demolir estabelecimentos comerciais instalados no Barramar

A sentença estabelece que 35% do terreno do conjunto habitacional situado no bairro do Calhau precisa ser área de “bem comum de uso do povo”

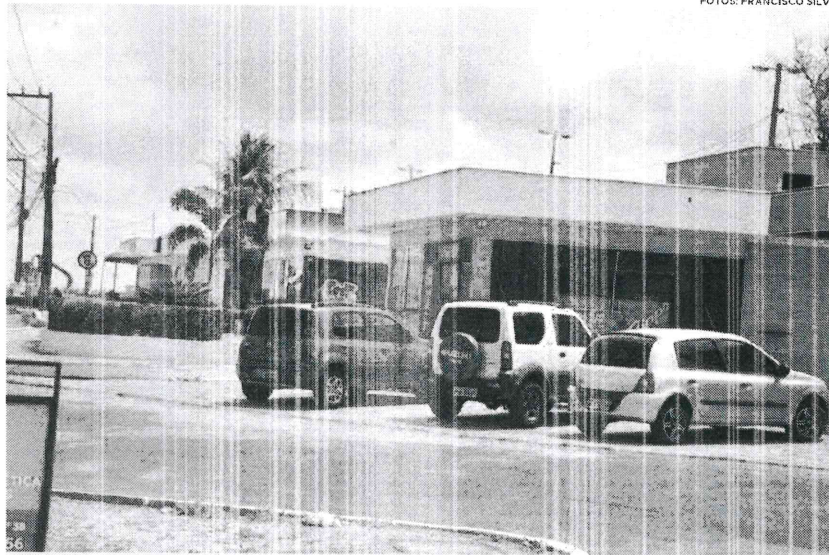
LUCIENE VIEIRA

O Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da Promotoria do Meio Ambiente, ganhou um “round” na Justiça contra aqueles que ocupam a Área de Preservação Ambiental (APP) do conjunto habitacional do Barramar, situado no bairro do Calhau. Depois de quatro anos de brigas judiciais, o juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins, decidiu pela demolição de “qualquer empreendimento com instalações fixas no local”. Isso significa toda e qualquer modificação feita nele; as lanchonetes, a banca de revista e até a praça que foi construída pelos proprietários destes empreendimentos. O advogado de um dos empresários, Ellery Sousa, ao informar o Jornal Pequeno que o terreno é da Prefeitura de São Luís, e que não existe reivindicação de propriedade sobre ele.

A área total da APP é de mais de mil metros, e cada estabelecimento utiliza 100 metros. O juiz Douglas de Melo Martins informou que “bens de uso comum do povo” não podem sofrer reduções. “Todo loteamento precisa ter 35% do terreno destinado para o uso de bem comum do povo. Essa é a essência da minha sentença. Deram ao espaço público, no Barramar, uma destinação privada, logo, o percentual foi reduzido, e isso não é permitido. A única hipótese de os empresários continuarem com seus estabelecimentos onde estão seria uma compensação. Ou seja, eles podem comprar um terreno no Barramar e destinar este terreno como “bem de uso comum do povo”, para que nele sejam construídas sedes de órgãos públicos, como escola e delegacia de polícia”, informou o titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos. Em meados de 2013, os moradores do Barramar fizeram um abaixo-assinado, com denúncias de poluição sonora causada pelos imóveis em questão – que estão às margens da Avenida dos Holandeses; e, da suposta prática de tráfico de drogas, por meio dos frequentadores destes estabelecimentos. À época, existiam dois bares em situação de irregularidade e outros cinco regulares, mas com modificações que não tinham sido autorizadas pela Prefeitura de São Luís.

TAC PARA DISCIPLINAR O FUNCIONAMENTO

Em 2014, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a partir do qual os comerciantes demoliram e reformaram os pontos, conforme projeto feito pela Prefeitura de São Luís. O TAC estabeleceu a forma de uso, dentre as quais a proibição de venda de bebidas alcoólicas, e manutenção



Decisão judicial determina que estabelecimentos comerciais sejam demolidos até o ano de 2021

da limpeza, além da organização dos estabelecimentos, dentro dos padrões estabelecidos pelo Município. Pelo acordo, os comerciantes se comprometeram a comprovar a regularização da atividade empresarial e zelar coletivamente pelo espaço, ficando responsáveis pela manutenção de canteios, pela coleta seletiva de lixo e segurança do local. Além disso, o TAC cedeu os pontos gratuitamente por um prazo de cinco anos, prorrogados a cada dois, até o total de 15. Os imóveis funcionam somente à noite, e trabalham com a venda de lanches e refeições. O advogado Ellery Sousa, responsável pela defesa de um dos pontos comerciais inseridos no TAC, garantiu que os estabelecimentos sempre possuíram autorização para o uso do local. Ellery Sousa afirmou que a Prefeitura foi quem fez o projeto de melhoria da reurbanização do espaço. E que, por meio deste projeto, foram reconstruídos os novos pontos comerciais, e uma praça.

Em 2015, a Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente protocolou a ação pública, requerendo declaração de nulidade do TAC, alegando que o acordo era ilegal, uma vez que o local é área verde.

JUIZ DIZ QUE TAC É ILEGAL

“Na sentença, eu anulei o TAC”, frisou Douglas Martins. O juiz informou que



O juiz Douglas Martins disse que, para permanecerem onde estão, donos das lanchonetes devem comprar outra área e doar para uso da comunidade

o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) abordou algo que não poderia, que foi dar destinação privada a bem público, de uso comum do povo. “Um TAC pode estabelecer que em um determinado local, não se tenha a venda de bebida alcoólica. Isso pode ser feito, sem nenhum problema. Só não pode é incluir em um documento desse a destinação de bem comum do povo para o uso privado. Então, este TAC,

como ele tinha este vício, eu o anulei”, declarou Douglas Martins. “Há várias pessoas que têm lanchonetes por São Luís, e que compraram com o seu dinheiro os terrenos para construir seus empreendimentos. Isso, que ocorreu no Barramar, é concorrência desleal. Enquanto uns pegam o patrimônio público para construir seus estabelecimentos comerciais, outros compram o terreno,

para construí-los. Que concorrência equilibrada é essa?”, frisou o juiz.

DEMOLIÇÃO ACONTECERÁ EM 2023 E 2024

O titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís disse que está sensível à situação dos empresários, e por isso não mandou demolir as construções na APP de imediato, mas apenas em 2023. Douglas Martins informou, também, que os donos das lanchonetes e da banca de revista já estavam, há anos, utilizando o terreno público, sem pagar aluguel, e que todo o tempo de uso compensaria os investimentos feitos na área. “Ninguém está pedindo que se pague ao Município pelo uso deste bem público. E eu dei até 2023 para quem não fez acordo, ou seja, a aqueles que resolveram brigar até o fim para continuar no espaço público, e até 2024 para quem fez acordo, e disse que vai desocupar; até o momento, apenas um empresário fez acordo”, informou o juiz. O prazo, segundo Douglas Martins, é para que os empresários possam ter mais compensação ainda, pelos investimentos que fizeram no terreno público.

EMPRESÁRIOS VÃO RECORRER À DECISÃO JUDICIAL

De acordo com o advogado Ellery Sousa, os proprietários ficaram surpresos com a decisão do juiz Douglas Martins, tendo em vista que sempre cumpriram todas as exigências dos órgãos competentes e os termos do TAC, assinado pela Prefeitura e o próprio Ministério Público. “É importante destacar que o projeto foi da própria Prefeitura e assinado em conjunto com o MP, o que causa estranheza esta decisão da Vara de Interesses Difusos e Coletivo, já que foram atendidas todas as imposições dos órgãos competentes”, disse Ellery Sousa.

Segundo Ellery Sousa, a intenção dos comerciantes é permanecer no local de acordo com os termos já propostos pela Prefeitura e Ministério Público, o que até o presente momento sempre foram cumpridos pelos comerciantes.

A banca de revista, no Barramar, é o único empreendimento que fica aberto pela manhã. O proprietário dela, o empresário Antônio Lopes, disse que não participou do TAC, pois chegou ao local depois que o Termo de Ajustamento de Conduta foi feito. “Eu me mudei para cá entre 2014 e 2015. À época, fui à Secretaria de Urbanismo de São Luís, e pedi permissão para construir a banca de revista. Fui autorizado. Sobre a decisão do juiz Douglas Martins, eu vou recorrer”, frisou.

FOTOS: FRANCISCO SILVA



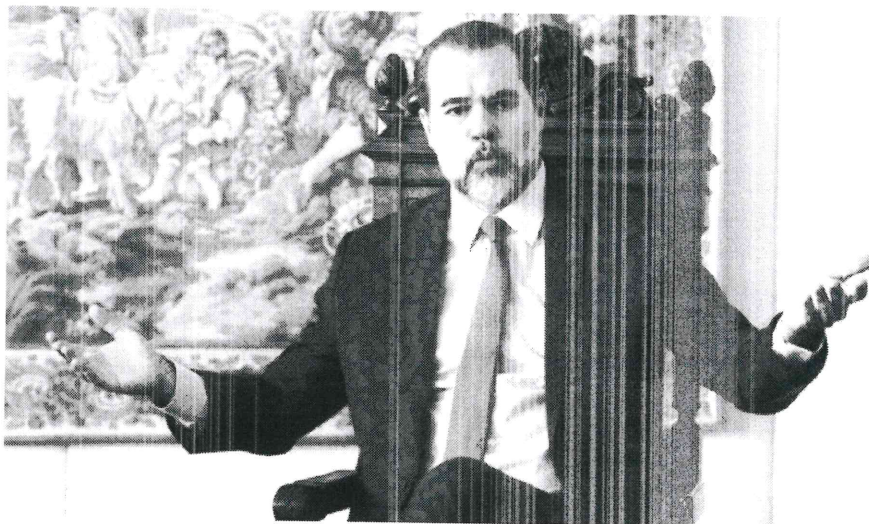
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Política				
DATA	17 / 12 / 2019	PÁG.	2	

POLÊMICA

Toffoli ataca Ministério Público e Lava-Jato



PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CRITICOU A FORMA COMO FORAM FEITAS ALGUMAS INVESTIGAÇÕES DO MP

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro José Antônio Dias Toffoli que o governo do presidente Jair Bolsonaro "tem pessoas e áreas de excelência funcionando muito bem". Não quis dizer quais são, mas reiterou: "São áreas de excelência, têm feito belíssimos trabalhos, têm tido diálogos com as instituições o tempo todo".

Com 52 anos, há 10 na Corte e há 15 meses na presidência, o paulista de Marília, ex-advogado e integrante do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que o indicou ao posto, com referendo do Senado, recebeu o Estado na enorme sala de audiências contígua ao seu gabinete no terceiro andar do STF, com ampla vista para o Palácio do Planalto. Aproveitando a costureira informalidade da sexta-feira, estava sem gravata e sem meias. Uma tosse chata o incomodava de vez

em quando – "esse ar condicionado acaba matando a gente", disse, a tantas, mandando desligar. Tinha um leve ar de cansaço – que explicou como resultado de 18 horas de trabalho por dia. "Estou doido pra descansar", afirmou.

Em quase duas horas de entrevista, numa histórica mesa de madeira, oval, de 12 lugares, Dias Toffoli falou do presidente e do governo Bolsonaro; disse que "o Ministério Público deveria ser uma instituição mais transparente – como entende que o Judiciário o seja.

"A Lava Jato destruiu empresas, o que jamais aconteceria nos Estados

Unidos, por exemplo".

Comentou, também, os momentos e recentes julgamentos que agitaram o Supremo, como aquele em que deu o voto decisivo para proibir a prisão depois da sentença de segunda instância. A decisão possibilitou a saída do ex-presidente Lula da prisão em que estava há quase dois anos, condenado na Operação Lava Jato. Sobre o Coaf (rebatizado de Unidade de Inteligência Financeira), no qual seu voto foi criticado como difícil de entender – "precisa de um professor de japonês", disse o ministro Luís Roberto Barroso – Dias Toffoli afirmou que foi um voto "elogiadíssimo". Comentou, também, o repto que deu em Barroso, durante sessão do plenário, dizendo "respeite seus colegas".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	17 / 12 / 2019	PÁG.	12

Operação na Cidade Olímpica prende integrantes de facção suspeitos de homicídios

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Uma operação da Polícia Civil deflagrada ontem (16) resultou na prisão de seis pessoas envolvidas com uma facção criminosa que atua na capital e que, segundo as investigações, são responsáveis por dois homicídios ocorridos em agosto de 2019, no bairro da Cidade Olímpica, em São Luís. Conforme as investigações, os suspeitos assassinaram as vítimas por elas supostamente pertencerem a uma facção rival. Thalysson Prado Reis e Alessandro Brito Mendes Teixeira foram executados após terem sido alvejados por arma de fogo.

A operação, denominada Olimpia, tinha como objetivo cumprir dezoto mandados de busca e apreensão e nove mandados de prisão temporária, em várias residências da Cidade Olímpica. Na ocasião, foram presos Mateus Cruz Barros, conhecido como "Mizorinha"; Lucas de Sousa dos Santos, "o Lukinha"; Valtmyr Mendonça Junior, o "Bola"; Jailson Santos Oliveira, o "Menor Loureiro"; Jefferson Sousa e Silva,



Seis suspeitos presos na operação desmascarada na Cidade Olímpica, pela Polícia Civil

o "Jeffinho"; e Leandro Gomes Viana, o "Sucks", que já estava no sistema penitenciário. Um adolescente foi apreendido durante a ação policial por possível participação nos crimes.

Todos os envolvidos foram conduzidos à Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foram interrogados e, em seguida, encaminhados ao Complexo

Penitenciário de Pedrinhas. A operação, que foi coordenada pela Delegacia Geral Adjunta Operacional de Polícia Civil e a SHPP, contou com a participação de 70 policiais civis.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PC

Polícia cumpre mandado de prisão contra suspeito de assaltos a ônibus

A Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), em cumprimento a mandado de prisão preventiva, prendeu, nessa segunda-feira (16), Claude Vandamme Moura Soares, pelo crime de roubo qualificado com emprego de arma de fogo e concurso de pessoas. De acordo com a polícia, o crime ocorreu em outubro de 2015, em um coletivo no bairro Parque Jair, na cidade de São José de Ribamar. As vítimas do roubo reconheceram o suspeito.

Claude Vandamme já estava custodiado no sistema penitenciário, em razão do cumprimento de três sentenças condenatórias pelos crimes e tráfico, porte ilegal de arma



Claude Vandamme é apontado como autor de assaltos a ônibus na Grande São Luís

de fogo e por roubo. Após as formalidades legais, o preso retornou ao presídio, onde

permanecerá à disposição da Justiça. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Registrado dois homicídios na região Metropolitana de São Luís

Duas mortes foram registradas no fim de semana, na região metropolitana de São Luís. Ambas as vítimas foram homens.

O primeiro homicídio ocorreu na tarde de sábado (14), no bairro do Anjo da Guarda. O morto foi identificado como Sérgio Martins, de 35 anos. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), ele foi assassinado a tiros.

Já na madrugada de domingo (15), José de Ribamar Santos Mendes, de 59 anos, foi assassinado na Vila Industrial. Segundo a Polícia Civil, ele foi acertado com vários golpes de facão e morreu no local. O autor do crime, Josiel dos Santos, foi preso em flagrante por policiais militares. Não há informações sobre o motivo do homicídio. (AR)

Preso suspeito de estuprar e tentar matar mulher em Itapecuru-Mirim

Danrley Viana Silva foi preso, na cidade de Itapecuru-Mirim, no domingo (15), suspeito de estuprar e tentar matar uma mulher. A vítima, identificada como Maria Antônia da Silva, foi atingida com golpes de faca no pescoço.

De acordo com a Polícia Civil, o crime ocorreu no povoado Mata Um. Populares informaram aos policiais que os dois estavam bebendo juntos quando começou uma discussão que resultou no esfaqueamento de Maria Antônia. Ela foi encontrada desacordada e sem as suas roupas íntimas.

Danrley foi preso próximo à BR-222. Ele tentava fugir da cidade conduzindo uma bicicleta. Em depoimento na Delegacia, o homem confessou o crime. A vítima foi socorrida e levada ao hospital da cidade. As informações são de que seu estado de saúde é grave. (AR)

Homem é capturado por suspeita de estupro a irmã

Foi preso, no domingo (15), pelas polícias Civil e Militar, Carlito Gomes Mendes, de 20 anos. Em desfavor dele, havia um mandado de prisão preventiva pelo estupro da própria irmã de apenas 11 anos.

De acordo com informações da polícia, logo após o crime, que ocorreu na cidade de Estreito, o suspeito fugiu para zona rural do município de Carolina. Na ocasião da prisão, foi encontrada com ele uma espingarda carabina calibre 28. Em razão da apreensão, Carlito Gomes também foi acusado pelo crime de posse ilegal de arma de fogo. Após todos os procedimentos, o preso foi encaminhado para o presídio de Porto Franco, onde permanecerá a disposição da poder judiciário. (AR)

Quatro pessoas morrem em rodovias do Maranhão no fim de semana

Quatro pessoas morreram durante acidentes em rodovias no Maranhão, no domingo (15). Além das que morreram, outras três pessoas ficaram feridas. O primeiro acidente ocorreu na BR-222, entre Miranda do Norte e Arari. Deixou três pessoas mortas e duas feridas. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o condutor de um veículo modelo Prisma teria dormido ao volante, saiu da pista e capotou. Ronierio Costa Pinheiro e uma mulher identificada apenas como Izabele morreram no local. As outras três vítimas foram socorridas e levadas para um hospital em Miranda do Norte.

Já na BR-010, entre as cidades de Imperatriz e Açailândia, Marceoni Conceição de Sousa, de 45 anos, morreu ao tentar atravessar a rodovia montado em um cavalo. De acordo com a PRF, ele não teve a devida atenção e acabou sendo atropelado por uma carreta Volvo de placas do município de Livramento de Nossa Senhora, no estado da Bahia.

O último acidente ocorreu na BR-402 em Rosário, no domingo à noite, próximo ao Km 4,8. A vítima foi Charles André Caires Desteno, que morreu ao cair da motocicleta que estava conduzindo. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

17 / 12 / 2019

PÁG.

6

Envolvidos em crimes de homicídios presos na Cidade Olímpica

Esta foi a segunda operação policial realizada no bairro em menos de um mês; assassinatos investigados aconteceram em julho e agosto deste ano

NELSON MELO
Da Equipe de O Estado

Como resultado de mais uma operação ocorrida no bairro Cidade Olímpica, em São Luís, foram cumpridos seis mandados de prisão temporária contra integrantes de uma facção criminosa, na manhã desta segunda-feira, 16. O grupo, de acordo com informações da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), era investigado por ter participado de dois homicídios ocorridos naquela região, em julho e agosto deste ano.

Segundo a assessoria de Comunicação da Polícia Civil do Maranhão, a "Operação Olímpica", como foi denominada, começou logo cedo, por volta das 6h, quando 70 policiais saíram às ruas para cumprir 18 mandados de busca domiciliar e nove de prisão temporária. As incursões ocorreram em várias residências da Cidade Olímpica, onde moram os membros da facção. Entre os citados, um já estava encarcerado Leandro Gomes Viana, conhecido como Sicks, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

De acordo com um policial da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE) ouvido por O Estado, Sicks ocupa uma posição de liderança na organização criminosa, assim como Jefferson Sousa e Silva, o Jefinho, também preso na



Faccionados investigados por homicídio na Cidade Olímpica presos ontem, em operação da polícia

operação. Os demais localizados foram Mateus da Cruz Barros, o Melazinho; Lucas de Sousa dos Santos, o Lukinho; Valteyr Mendonça Júnior, o Bols; e Jailson Santos Oliveira, o Menor Loirinho.

A Ascom da Polícia Civil informou que todos os capturados foram apresentados na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa. Depois de ouvidos, foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A operação foi coordenada pela SHPP e Delegacia Geral Adjunta Operacional. Foram deslocados policiais de outras superintendências, como a Estadual de Investigações Criminais (Seic), de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), de Combate e Prevenção à Corrupção (Secocri), de Polícia Civil da Capital (SPCC) e de Polícia Civil do Interior (SPCI).

O Grupo de Pronto Emprego (GPE) da Delegacia Regional de Timon também participou das incursões. A Saic atuou por meio do Grupo de Resposta Tática (GRT).

Investigação

A Operação Olímpica teve como ênfase uma investigação da SHPP acerca da morte de Italysson Prado Reis, de 23 anos, fato ocorrido no dia 15 de julho deste ano, na Cidade Olímpica. Outro assassinato, que ocorreu naquele bairro, também está relacionado às incursões. Este episódio violento foi registrado em 13 de agosto. As duas vítimas foram executadas com disparos de arma de fogo.

A investigação policial descobriu que os dois rapazes foram assassinados por suspeita de integrarem o grupo rival. Nos dois homicídios, Je-

finho, liderança da facção na Cidade Olímpica, participou diretamente.

Operação anterior

A "Olímpica" foi a segunda operação policial no bairro em menos de um mês. No dia 29 de novembro, houve a "Operação Denama", com o apoio do Centro Educacional (CEA), que resultou no cumprimento de 29 mandados de prisão contra membros da mesma facção. A ação foi coordenada pela Superintendência de Polícia Civil da Capital, com apoio de guarnições do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e uma equipe da DIAE.

Segundo o delegado Carlos Alessandro, da SPCC, o objetivo foi cumprir 31 mandados de prisão e 25 de busca e apreensão na região. ●

Integra em oestadoma.com/477507

Acusado de estupro e tentar matar mulher é preso no interior

Crime ocorreu em Itapecuru-Mirim: vítima foi encontrada desmaiada e com a roupa rasgada

Foi preso no fim da tarde de domingo, 15, um homem que teria estuprado e tentado matar uma mulher na cidade de Itapecuru-Mirim. Fato ocorrido no mesmo dia, por volta das 14h. A Delegacia Regional de Polícia Civil esclareceu que Dandrey Viana Silva, aplicou golpes de faca no pescoço de Maria Antônia da Silva, na zona rural do município. O caso ainda está sendo investigado.

O delegado regional de Itapecuru-Mirim, Samuel Morita, explicou que o autor e a vítima passaram a manhã de domingo ingerindo bebida alcoólica juntos, no povoado Mata Um, naquele município. Em circunstâncias ainda desconhecidas, ele tentou estupro a mulher próximo ao local onde bebiam. Moradores disseram que observaram Dandrey Viana despido. Ele fugiu ru do ponto onde Maria Antônia foi violentada sexualmente.

A vítima foi encontrada desmaiada, com o vestido abaixo da cintura rasgado e sem suas roupas íntimas. Ela estava ao lado de um poste de iluminação pública, com o pescoço perfurado. Maria Antônia está sob cuidados médicos, mas seu estado de saúde é considerado grave, segundo o delegado. Samuel Morita disse ainda que o suspeito do crime foi localizado mais tarde, nas proximidades da BR-22, em uma bicicleta.

"Tão logo a equipe plantonista foi comunicada do ocorrido por familiares da vítima, deram início as diligências no sentido de localizar o autor do crime. Dandrey foi capturado em flagrante e levado para a delegacia, e ao ser interrogado, confessou a autoria do crime", explicou o delegado regional. ●



Dandrey Viana, preso por estupro

Pesquisa sobre agressão

Recentemente, a 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de São Luís divulgou uma pesquisa realizada sobre o perfil dos autores e vítimas de violência contra a mulher na capital. O estudo, que foi quantitativo por amostragem, aconteceu no período de maio a novembro deste ano. O levantamento apontou que a faixa etária de 18 a 43 anos, com relação às mulheres, foi preponderante, com mais de 60% dos processos judiciais consultados. Esse grupo, nesse sentido, tem mais probabilidade de ficar exposto a relacionamentos abusivos e violentos.

Com relação ao estado civil, a pesquisa descobriu que 46,7% das mulheres eram solteiras, percentual abaixo de 2018, que fechou com 57%. Na segunda colocação, ficou a união estável, com 20,41%, seguido das mulheres casadas, com 17,10%. ●

Integra em oestadoma.com/477508